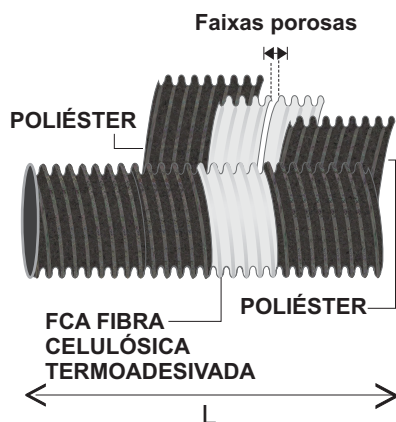
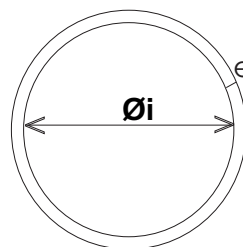




CORTE TRANSVERSAL



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

COMPRIMENTO	Normal = L	PEÇA	
ESPESSURA DA PAREDE* = e		5 mm	NEW 04.02
TEMPERATURA	Mínima	-40°C	
	Máxima (sem ventilação)	110°C (T. trabalho) e 120°C (T. pico)	NEW 05.05 NEW 06.10
	Máxima (ventilação interna e duto fixo nas extremidades; temp. do fluxo de ar 22°C)	120°C (T. trabalho) e 130°C (T. pico)	
RAIO DE CURVATURA (x diâmetro)		1.5	NEW 04.04
INFLAMABILIDADE		AUTOEXTINGUÍVEL	NEW 06.05
CICLOS DE FLEXÃO MÁXIMO		2.000.000	NEW 04.10
RESISTÊNCIA	à Tração	76 kgf (~ 5%)	NEW 04.08
	à Compressão**	23 kgf (~ 5%)	NEW 04.07
IMERSÃO		4 min	NEW 06.06
PERDA DE CARGA (Δ)		0.12 kPa	NEW 07.07
FECHAMENTO		TERMOCOLAGEM	NEW 04.01
FORNECIMENTO		PEÇA	
MATÉRIA PRIMA		POLIÉSTER / FCA FIBRA CELULÓSICA TERMOADESIVADA / POLIÉSTER	

Os ensaios foram realizados em tubos de diâmetro interno 50 mm.

*Tolerância de espessura de parede $\pm 0,50$ mm.

**Resistência a compressão de 10% do diâmetro interno do duto.

Perda de carga: comprimento 500mm fluxo de 200 m³/h.

TABELA DE DIÂMETROS

DIÂMETRO INTERNO = Øi
24,5 mm
39 mm
40 mm
41 mm
43 mm
45,5 mm
46 mm
47,5 mm
50 mm
51,5 mm
55 mm
58 mm
60 mm
63,5 mm
65 mm
70 mm
73 mm
76 mm
80 mm
90 mm
100 mm
105 mm
110 mm
120 mm
150 mm

*outros diâmetros sob consulta

* NEW	NORMA DE ENSAIO WdB
NEW 01.00	ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS GERAIS PARA TUBOS FLEXÍVEIS
NEW 04.01	FECHAMENTO DOS TUBOS FLEXÍVEIS: MODO DE CONSTRUÇÃO
NEW 04.02	MEDIÇÃO DA ESPESSURA DE PAREDE E DIÂMETRO EM TUBOS FLEXÍVEIS
NEW 04.04	RAIO DE CURVATURA DOS TUBOS FLEXÍVEIS
NEW 04.07	RESISTÊNCIA DOS TUBOS FLEXÍVEIS À COMPRESSÃO DIAMETRAL
NEW 04.08	RESISTÊNCIA DOS TUBOS FLEXÍVEIS À TRAÇÃO LONGITUDINAL
NEW 04.10	RESISTÊNCIA À FADIGA DOS TUBOS FLEXÍVEIS EM CICLOS DE FLEXÃO
NEW 05.05	CONDICIONAMENTO A ESTUFA AR CIRCUNDANTE
NEW 06.05	ENSAIO DE INFLAMABILIDADE
NEW 06.06	RESISTÊNCIA DOS TUBOS FLEXÍVEIS À IMERSÃO
NEW 06.10	EXPOSIÇÃO A BAIXA TEMPERATURA
NEW 07.07	PERDA DE CARGA